

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Santa Fé
do Araguaia



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleudson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1	Histórico	08
1.2	Fundação	08
1.3	Fundador	08
1.4	Padroeiro	08
1.5	Instalação do Município	08
1.6	Gentílico	08
1.7	Distritos	08
1.8	Limites Municipais	08
2	ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1	Localização Geográfica	09
2.2	Precipitação Média Anual	10
2.3	Regionalização Climática	11
2.4	Solos	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3	População Residente por Cor ou raça	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5	Razão de Dependência	16
3.6	Índice de Masculinidade	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4	INDICADORES SOCIAIS	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Santa Fé do Araguaia, começou a sua história quando caçadores vieram a essa localidade e notaram que a região era propícia à agricultura e a criação de animais, pois observaram que a terra era bastante fértil e possuía rios em abundância. A "Boa Nova" se espalhou e despertou o interesse de romeiros em se estabelecer na promissora região.

Então por volta de 1960, o Sr. Manoel Borges, acompanhado do Sr. Matias, Sr. Antônio Jesuíno, Sr. Carmini, Sr. Alípio, Sr. João Paulo e Sr. Abrão, adentraram aquela região.

Nessa época não havia estrada, o acesso se dava primeiramente através de embarque no rio Muricizal que desaguava no rio Pacas, chegando, à predestinada região encantados com a beleza nativa começaram a preparar as suas moradias para mais tarde instalarem as suas famílias, originando o "Centro do Manoel Borges", mais tarde, devido à presença do Córrego São José, passou a denominar-se "Povoado de São José".

Com o passar dos tempos, alguns americanos, por volta de 1966 compraram uma fazenda de nome Novo Horizonte, e por isso foram abertas as estradas que davam acesso a esse local.

Em 1968, o povoado começou a ser visitado por padres que, ao lotarem o fervor com que as pessoas se identificaram na fé da religião Católica sugeriu que o povoado passasse a se chamar Santa Fé. Ficando assim eleita essa nova nomenclatura.

O então povoado foi evoluindo à abertura de novas estradas para inúmeras fazendas que iam surgindo e, assim Santa Fé foi crescendo com a chegada de dezenas de famílias goianas, mineiras, maranhenses, piauienses, cearenses etc.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santa Fé do Araguaia, pela Lei Estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites pela Lei Estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembrado do município de Araguaína.

Fonte: IBGE

Fundação do Município:	1960	Instalação do Município:	01 de janeiro de 1993
Fundador:		Gentílico:	Santaféense
Distância Rodoviária da Capital:	430 km	Município-mãe:	Araguaína
Padroeiro:	-	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

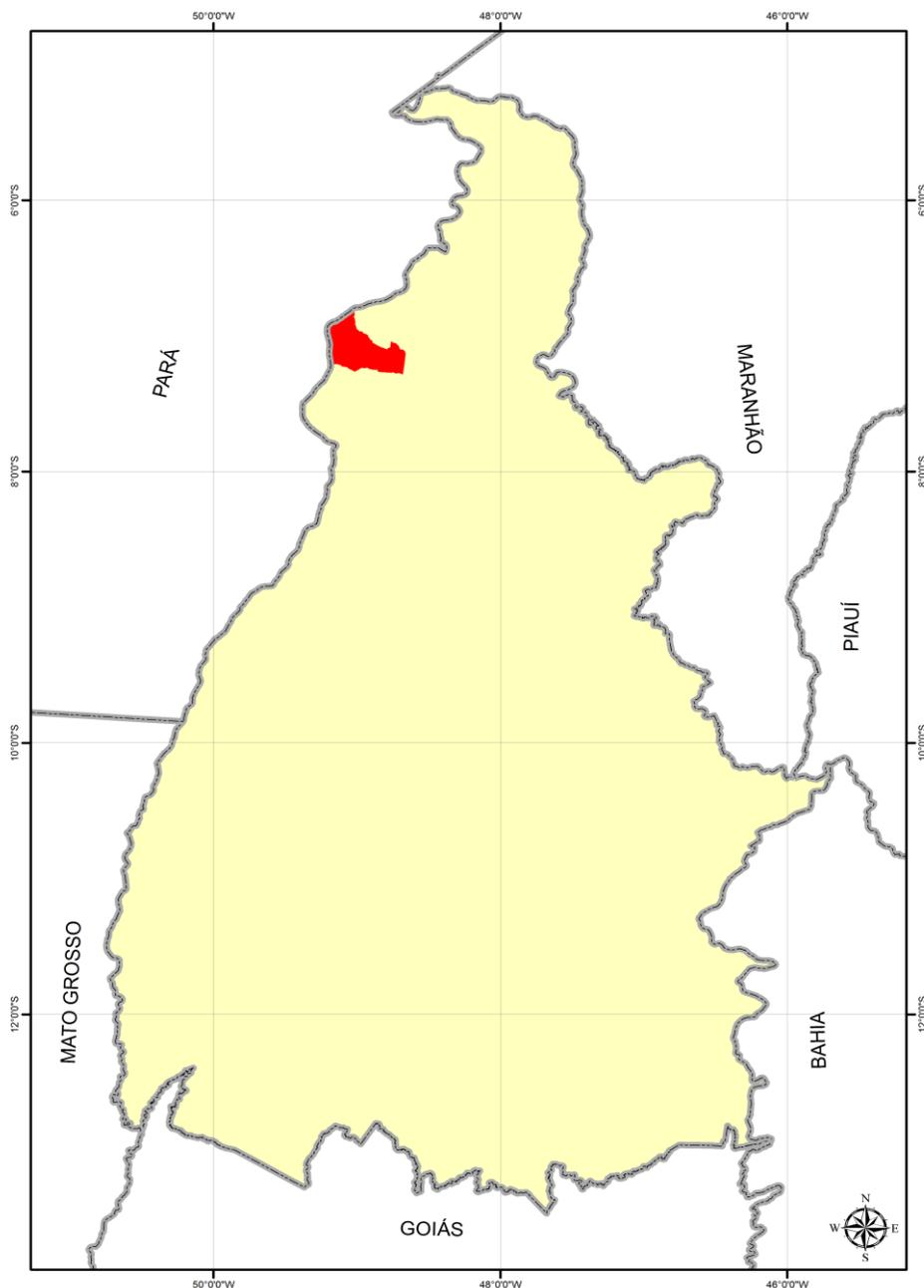
Norte:	Estado do Pará e Muricilândia	Sul:	Araguaína
Leste:	Muricilândia	Oeste:	Estado do Pará

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.678,091	215	Amazônia	-07°09'26"	48°43'16"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA



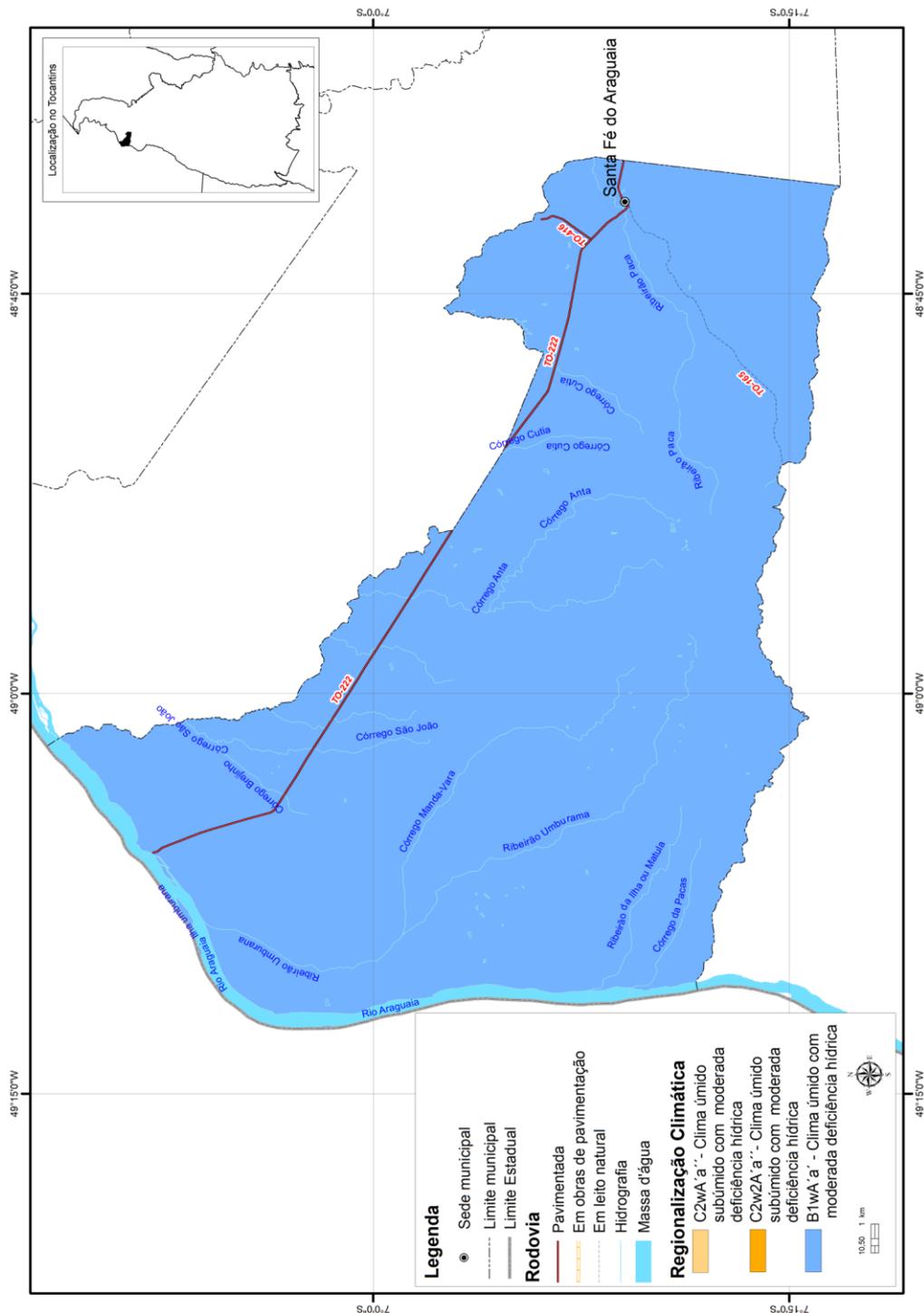
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



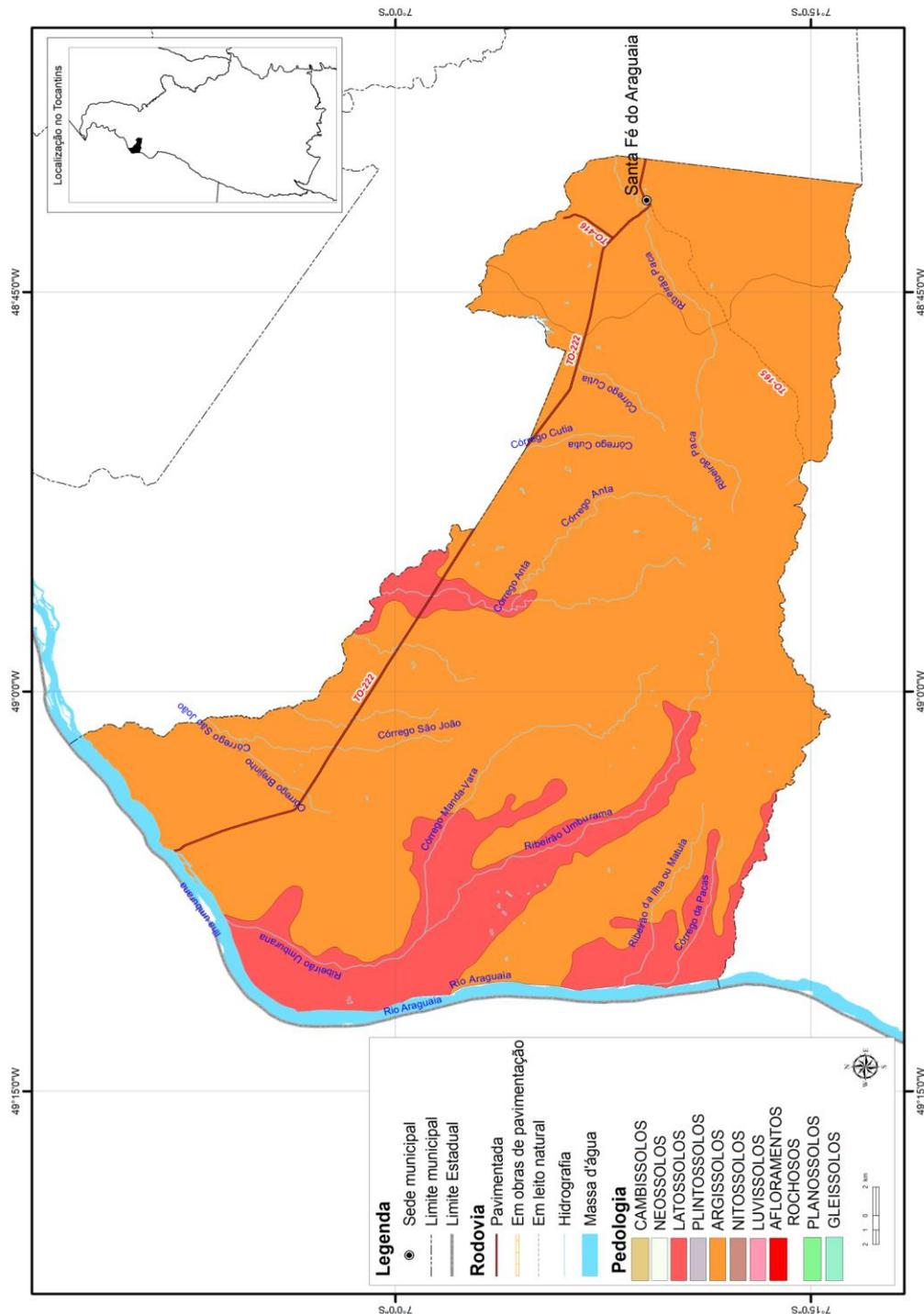
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



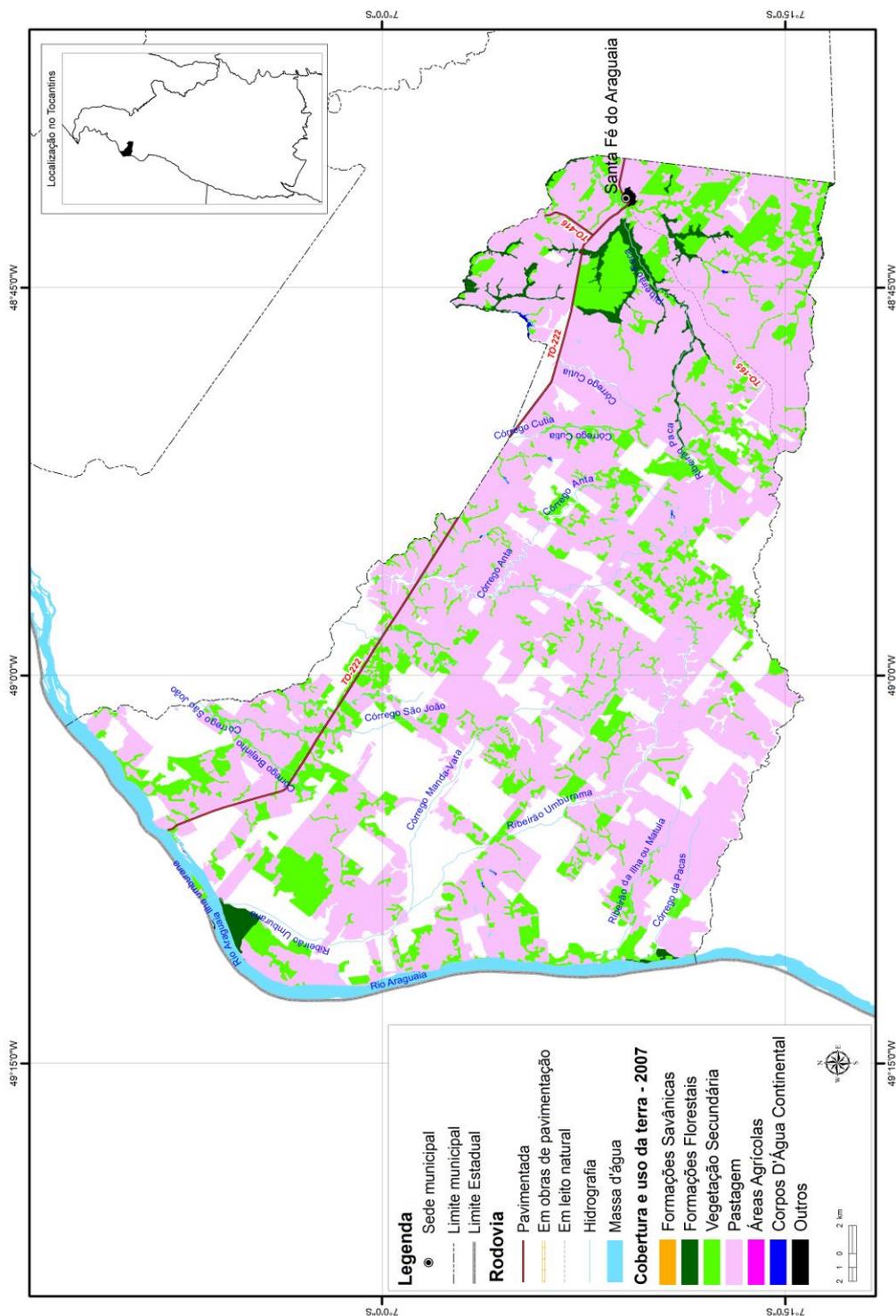
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

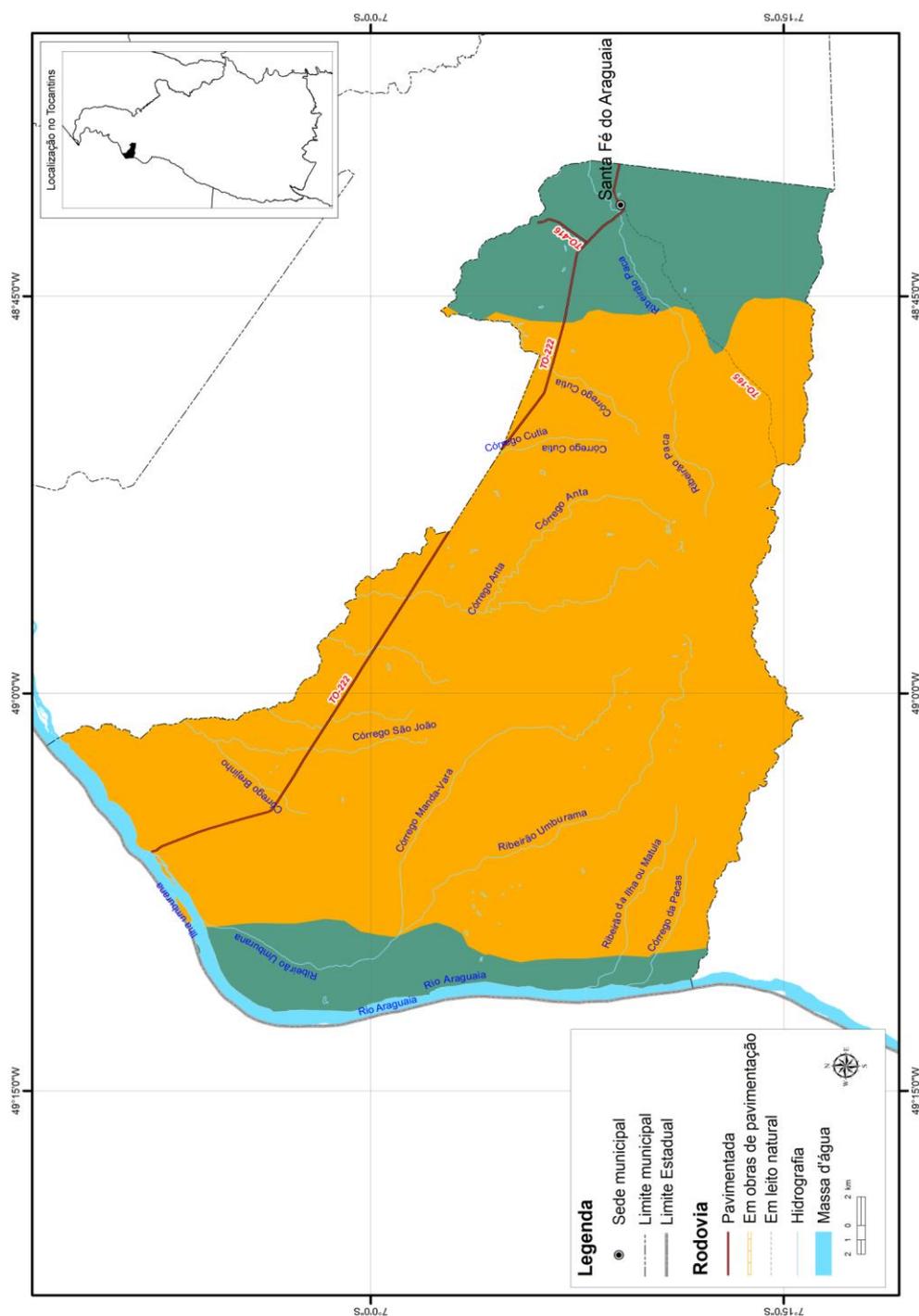
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	-	5.507	6.599
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	3,28	3,93
Taxa de Urbanização (%)	-	61,16	66,28
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,83	
Estimativa População - 2014 ¹		7.144	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	-	5.507	6.599
População Urbana	-	3.368	4.374
Homens	-	1.727	2.205
Mulheres	-	1.641	2.169
População Rural	-	2.139	2.225
Homens	-	1.155	1.212
Mulheres	-	984	1.013

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	6.599
Branca	1.815
Preta	537
Amarela	86
Parda	3.844
Indígena	317
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	-	-	2.658	2.624	3.417	3.182
Menos de 1 ano	-	-	56	78	54	73
De 1 a 4 anos	-	-	100	288	257	257
De 5 a 9 anos	-	-	408	337	379	330
De 10 a 14 anos	-	-	375	374	417	383
De 15 a 19 anos	-	-	316	300	400	331
De 20 a 24 anos	-	-	267	265	313	326
De 25 a 29 anos	-	-	215	173	266	270
De 30 a 34 anos	-	-	183	199	279	267
De 35 a 39 anos	-	-	180	160	203	204
De 40 a 44 anos	-	-	141	134	198	187
De 45 a 49 anos	-	-	121	82	157	152
De 50 a 59 anos	-	-	154	127	238	207
De 60 a 69 anos	-	-	90	62	150	120
De 70 anos ou mais	-	-	52	45	106	75

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	77,59
2010	58,97

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	109,79
2010	107,39

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	58,83	64,79	73,21
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	68,79	44,41	18,00
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	89,62	57,04	19,33
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,42	3,69	2,71

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	4.303
2012	4.908
2013	4.806
2014	4.757
2015*	4.748

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	177	22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	68	61

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	62

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,263	0,439	0,616
IDH-M Longevidade	0,564	0,663	0,804
IDH-M Educação	0,069	0,241	0,482
IDH-M Renda	0,468	0,531	0,604

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Santa Fé do Araguaia ocupa a 3.771^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.770 (67,74%) municípios estão em situação melhor e 1.795 (32,26%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Santa Fé do Araguaia ocupa a 97^a posição, sendo que 96 (69,06%) municípios estão em situação melhor e 43 (30,94%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.303	1.822
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	30,16	25,74
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	54,11	56,97
Em condição de pobreza (%) ²	-	78,43	84,85

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	493
2009	683
2010	804
2011	833
2012	823
2013*	844
2014*	775
2015*	767

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	-	-	1.552
Até 1/4	-	-	243
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	442
Mais de 1/2 a 1	-	-	425
Mais de 1 a 2	-	-	160
Mais de 2 a 3	-	-	59
Mais de 3 a 5	-	-	30
Mais de 5	-	-	20
Sem rendimento ¹	-	-	174

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	5,08	1,42	2,26
40% mais pobres	15,08	8,69	10,08
60% mais pobres	28,62	20,41	22,28
80% mais pobres	49,44	40,61	42,04
20% mais ricos	50,56	59,39	57,96

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	26.127,67	4.300,85	36
2003	32.242,36	5.118,65	39
2004	35.542,50	5.564,82	36
2005	38.073,68	5.643,05	35
2006	44.216,01	6.343,76	39
2007	47.488,19	8.464,92	39
2008	56.717,91	9.824,69	34
2009	59.601,13	10.284,92	40
2010	68.275,29	10.346,31	41
2011	65.219,69	9.759,04	47
2012	69.702,73	10.304,96	46

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	12.949	3.396	9.137
2003	16.994	3.706	10.534
2004	16.935	5.465	12.074
2005	18.343	5.050	13.362
2006	20.368	4.467	17.160
2007	22.355	4.655	18.735
2008	28.626	5.194	20.716
2009	29.463	5.025	23.282
2010	30.493	6.704	28.700
2011	23.235	5.866	33.520
2012	24.167	5.142	37.829

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-1	-
Indústria de Transformação	3	4	14
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-4	1
Construção Civil	2	-79	-
Comércio	18	34	-6
Serviços	-2	-5	10
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	30	6	-1
Total	52	-45	18

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	52,38	58,57
Taxa de desocupação	13,86	8,04
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	42,66	47,97

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	20,90	45,48
% dos ocupados com médio completo	11,34	26,04
% dos ocupados com ensino superior	1,83	8,21

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	57,00	33,09
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	87,49	82,98

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	6	-	24
De 5 a menos de 10 ha	-	9	-	71
De 10 a menos de 20 ha	-	130	-	2.157
De 20 a menos de 50 ha	-	13	-	397
De 50 a menos de 100 ha	-	14	-	1.096
De 100 a menos de 200 ha	-	11	-	1.590
De 200 a menos de 500 ha	-	14	-	5.208
De 500 a menos de 1.000 ha	-	13	-	10.517
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	17	-	26.944
De 2.500 ha e mais	-	16	-	60.580
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	243	-	108.584

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	60	241	104.622	107.305
Sem titulação definitiva	-	3	-	794
Arrendadas	-	1	-	x
Parceria	-	1	-	x
Ocupadas	-	1	-	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	2	99
Temporárias	9	x
Área plantada com forrageiras para corte.	1	x
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	14	711
Pastagens plantadas degradadas.	137	3.229
Pastagens plantadas em boas condições.	118	68.123
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	92	27.160
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	19	8.955
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	-	-
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	11	81
Construções, benfeitorias ou caminhos.	25	97
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	2	x
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	12	55

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	5	5	7	5
Arroz	300	300	400	500	500	550	400
Banana	12	12	12	12	25	20	25
Cana-de-açúcar	-	170	170	200	200	200	200
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	380	340	250	380	380	420	350
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	550	400	400	450	380	270	190
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	450	400	400	450	480	500	450
Soja	300	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	100	105	140	82
Arroz	375	420	680	750	850	990	736
Banana	108	108	108	72	225	150	188
Cana-de-açúcar	-	15.300	4.930	8.000	5.800	8.000	8.470
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	171	204	162	288	248	278	228
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	11.000	8.600	8.600	7.200	6.080	4.860	2.850
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	576	720	720	945	864	925	828
Soja	540	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	20.000	21.000	20.000	16.400
Arroz	1.250	1.400	1.700	1.500	1.700	1.800	1.840
Banana	9.000	9000	9.000	6000	9.000	7.500	7.520
Cana-de-açúcar	-	90.000	29.000	40.000	29.000	40.000	42.350
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	450	600	648	757	1.300	662	651
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20.000	21.500	21.500	16.000	16.000	18.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.280	1.800	1.800	2.100	1.800	1.850	1.840
Soja	1.800	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	138.500	138.600	132.000	600	610	121.500	114.025
Aves ¹	28.600	8.150	15.300	167	170	26.500	31.241
Suínos	1.540	1.550	2.310	136	130	1.450	1.373
Ovinos	2.100	2.150	2.210	-	-	1.980	1.917
Equinos	2.600	1.550	1.730	-	-	2.240	3.286
Muare*	800	550	600	141.770	129.130	790	-
Caprinos	20	20	28	5.500	6.000	20	-
Asininos*	90	120	139	4.300	3.900	185	-
Bubalinos	120	125	136	2.450	2.480	130	88

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	7.050	6.000	6.120	6.120	6.806	2.635	2.470
Ovos de galinha (dúzias/mil)	19	24	24	24	26	62	73
Mel de abelha (kg)	-	260	270	270	290	250	210

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	61.960,4
2011	8.504,0
2012 ¹	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	15.189.137,2
2011	16.488.565,2
2012 ¹	8.152.798,6

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	-	-	34	609.274,82	-	-
Total		0	0,00	34	609.274,82	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	861	8	99	173	41	1.182
2005	898	6	95	245	42	1.286
2006	949	4	104	434	46	1.537
2007	1.177	5	112	421	46	1.761
2008	1.262	4	124	426	46	1.862
2009	1.388	4	136	416	50	1.994
2010	1.440	5	132	409	55	2.041
2011	1.497	4	131	441	54	2.127
2012	1.612	3	141	444	54	2.254
2013	1.696	4	150	439	52	2.341
2014	1.741	3	152	431	50	2.377

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	824	29	320	689	542	2.404
2005	889	30	344	804	619	2.686
2006	960	16	368	923	747	3.014
2007	1.126	13	412	1.006	781	3.337
2008	1.286	12	479	1.074	764	3.616
2009	1.379	10	543	1.054	10	2.996
2010	1.622	23	654	1.079	792	4.169
2011	1.702	23	754	1.155	835	4.469
2012	1.832	18	711	1.226	903	4.690
2013	2.093	14	1.178	1.259	882	5.426
2014	2.244	9	1.408	1.255	874	5.789

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	729
2009	800
2010	853
2011	952
2012	1.095
2013	1.227
2014	1.365

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	4	-	-	-	-	-	-	4	3	1	-	-	-
Pré Escolar	9	-	-	-	-	-	-	7	5	2	2	2	-
Fundamental	91	-	-	-	39	22	17	49	23	26	3	3	-
Médio	27	-	-	-	27	21	6	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	22	-	-	-	4	4	-	18	8	10	-	-	-
EJA Médio ¹	13	-	-	-	13	13	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	120	-	-	-	-	-	-	120	108	12	-	-	-
Pré Escolar	141	-	-	-	-	-	-	130	89	41	11	11	-
Fundamental	1.421	-	-	-	560	436	124	820	576	244	41	41	-
Médio	380	-	-	-	380	346	34	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	94	-	-	-	15	15	-	79	54	25	-	-	-
EJA Médio ¹	78	-	-	-	78	78	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	2	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Pré Escolar	6	-	-	-	-	-	-	5	1	4	1	1	-
Fundamental	11	-	-	-	5	2	3	5	1	4	1	1	-
Médio	3	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	4	-	-	-	1	1	-	3	1	2	-	-	-
EJA Médio ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,0	3,8	3,9	3,8	3,2	3,7
FINAIS (6º a 9º ano)	4,1	2,8	3,7	3,7	3,3	3,6

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	82,1	88,1	91,0
Homens	80,5	87,1	90,6
Mulheres	83,9	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,0	21,9	1,3	1,1	-	-	-	-
Médio	12,6	13,8	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	90,3	70,8	89,3	91,9	100,0	-	-	-
Médio	77,8	86,2	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	7,7	7,3	9,4	7,0	-	-	-	-
Médio	9,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	24,8	55,7	29,3	27,4	2,7	-	-	-
Médio	41,3	60,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	2
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	2	2
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	7	7

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	4
Odontólogo	2	4
Fonoaudiólogo	-	1
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	22	22
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	4	4
Téc. de Enfermagem	7	7
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	40	45

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	6	6
Não SUS	-	-
Total	6	6

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	2
De 15 a 19 anos	-	1
De 20 a 24 anos	1	-
De 25 a 29 anos	2	1
De 30 a 34 anos	2	-
De 35 a 39 anos	2	2
De 40 a 44 anos	-	2
De 45 a 49 anos	1	1
De 50 a 54 anos	2	1
De 55 a 59 anos	3	-
De 60 a 64 anos	2	-
De 65 a 69 anos	-	1
De 70 a 74 anos	2	4
De 75 a 79 anos	4	2
De 80 a 84 anos	1	2
De 85 a 89 anos	3	2
De 90 a 94 anos	-	1
De 95 a 99 anos	-	1
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	25	23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1
Neoplasias [tumores]	4	7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	2
Doenças do aparelho circulatório	7	7
Doenças do aparelho respiratório	3	2
Doenças do aparelho digestivo	-	3
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	5
Outras ²	1	1
Total	24	30

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	6	13
Aranha	-	2
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	1	-
Outros	1	2
Total	8	17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	6,49
2009	13,70
2010	32,68
2011	22,06
2012	-
2013	14,49
2014*	8,77

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	14	2
2012	2	-
2013	3	1
2014*	2	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	18
2012	4
2013	-
2014*	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	2
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	28,4	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	666	1.345
Poço ou nascente na propriedade	-	379	365
Outra	-	166	112
Total¹	-	1.211	1.822

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	-	435	1.479
1	-	374	1.261
2	-	44	194
3	-	12	17
4 ou mais	-	5	7
Não tinham	-	776	343
Total¹	-	1.211	1.822

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	634	1.686
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	13
Fossa séptica	-	112	479
Outro	-	520	1.194
Não tinham	-	577	136
Total¹	-	1.211	1.822

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	497	1.309
Diretamente por serviço de limpeza	-	495	1.202
Em caçamba de serviço de limpeza	-	2	107
Queimado na propriedade	-	482	437
Enterrado na Propriedade	-	45	20
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	179	19
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	2
Outro	-	8	35

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.611	1.598
Taipa revestida	21	18
Taipa não revestida	35	35
Parede de Madeira	276	241
Material Aproveitado	20	15
Outros	11	10

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:
 Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
 Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
 Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
 Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
 Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	37.962,77	56.922,00	57.471,74	65.765,76	74.896,34	102.293,77
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	1.977,96	1.702,44	1.358,40	1.206,48	1.248,12	1.411,92
CIDE (R\$)	23.985,66	44.755,86	52.786,56	28.265,69	1.427,26	2.888,27
FEX (R\$)	22.342,18	23.024,77	18.008,07	-	-	18.064,67
FUNDEB (R\$)	2.011.027,62	2.292.518,58	2.864.435,75	2.943.039,18	3.366.812,60	3.575.849,95
Total	4.855.425,82	5.380.556,34	6.596.031,38	6.752.144,13	7.438.499,12	7.992.123,15

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	1.502.427,51
2010	-	-	1.542.494,36
2011	1.224.159,52	166.435,88	1.390.595,40
2012	1.219.573,73	237.967,10	1.457.540,83
2013	1.394.864,87	306.706,49	1.701.571,36
2014	1.685.351,50	423.668,21	2.109.019,71

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	107.802,66
2010	100.330,99
2011	113.438,31
2012	110.176,81
2013	105.344,91
2014	112.182,14

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	-	177.980,2	175.778,8	37.004,4	1.020,0	9.605,65
I. P. V. A.	183.828,6	190.328,2	214.791,8	225.840,9	222.631,6	214.331,85
Taxas	60.589,5	48.273,6	70.644,1	64.752,3	61.943,1	51.911,21
Total	244.418,1	416.582,0	461.214,6	327.597,6	285.594,7	275.848,7

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	178
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	29

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	4
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	2

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

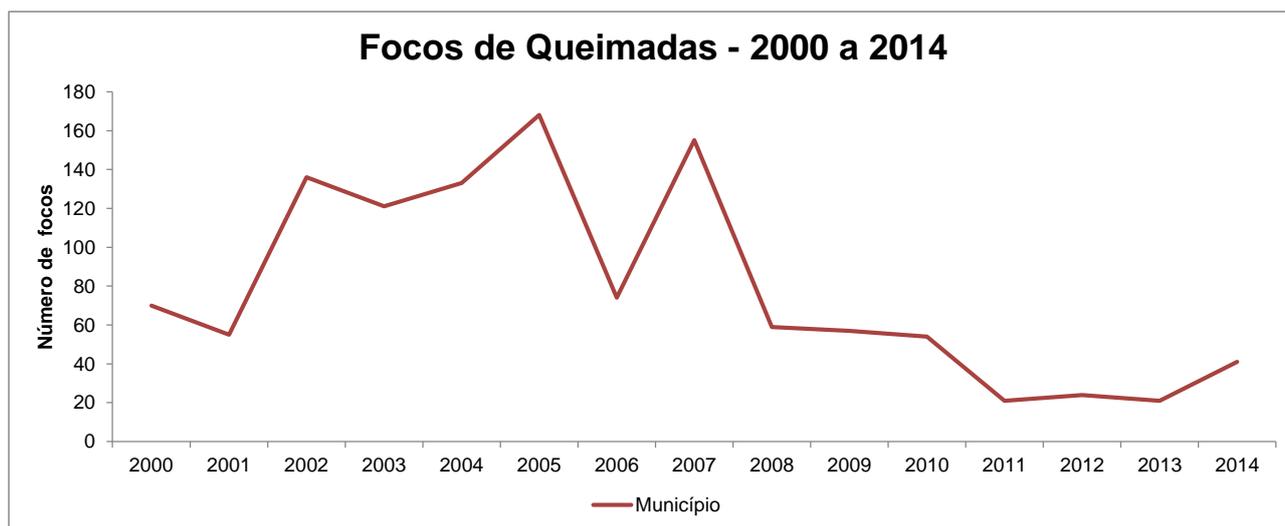
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	70
2001	55
2002	136
2003	121
2004	133
2005	168
2006	74
2007	155
2008	59
2009	57
2010	54
2011	21
2012	24
2013	21
2014	41

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br